

## Apresentação

O primeiro número de Estudos Teológicos deste ano aborda assuntos bíblico-teológicos. Os próximos números trarão contribuições nas áreas histórico-sistemática (nº 2) e prática (nº 3). Neste ano decidimos apresentar Estudos Teológicos assim, com ênfase alternada em diferentes áreas da teologia. Isto é uma experiência que pensamos poder avaliar melhor no findar do ano. Por tratar-se de experiência, também não queremos excluir certa flexibilidade na seleção de assuntos, caso o momento histórico assim o requeira.

Os assuntos abordados nos artigos que seguem tratam de temáticas diversas. As duas primeiras contribuições apresentam o conteúdo levemente modificado de palestras inaugurais apresentadas na Faculdade de Teologia em São Leopoldo, durante o 2º semestre do ano passado, por professores ingressos nos seus quadros de docentes em 1987. Na primeira, **Nelson Kilpp**, professor para o Antigo Testamento, analisa o conteúdo de **Jr 29.1ss em sua dimensão crítica e profética**, de juízo e salvação. Como segunda contribuição **Osmar Zizemer**, professor para a área do Novo Testamento, estuda o caráter específico da **relação de Jesus com o povo no Evangelho de Marcos**.

O artigo seguinte, de autoria de **Friedrich E. Dobberahn**, procura determinar mais exatamente **a contribuição específica do método histórico-crítico para o fazer teológico na atualidade**, defendendo a "sua capacidade de dar integral expressão ao caráter subversivo da maneira bíblica de pensar". Ressalvas críticas são feitas tanto frente à maneira idealista, quanto à materialista de interpretação dos textos bíblicos.

Ao artigo de Dobberahn seguem-se dois estudos sobre temáticas específicas do AT e NT. No primeiro caso **Carlos A. Dreher** procura mostrar que na base do surgimento do Estado israelita não estava primariamente o avanço dos filisteus, e sim as condições sociais e econômicas dadas com a nova revolução da agricultura, representada pela introdução do boi como animal de tração de arado na Palestina. Dreher procura,

pois, determinar **as causas exatas do surgimento da monarquia israelita sob Saul**. No que se refere ao NT, **Verner Hoefelmann** analisa o específico e **as características da missão em Lucas e nos Atos dos Apóstolos**. O interesse do autor consiste em demonstrar que missão é uma obra comunitária, que privilegia pobres e marginalizados como seus agentes e destinatários simultaneamente.

O presente número encerra com duas contribuições sobre a natureza social do Israel pré-estatal, ambas representando um diálogo crítico com as colocações feitas por **Carlos A. Dreher** em seu artigo "A formação social do Israel pré-estatal: uma tentativa de reconstrução histórica a partir do Cântico de Débora" (**Estudos Teológicos** 26 (2):169-201, 1986). No primeiro caso trata-se do artigo de **Robert A. Butterfield** sobre **a evolução sócio-política do Israel pré-estatal**. Butterfield doutorou-se em AT pela Faculdade Luterana de Teologia em Chicago (1986), tendo sido convidado recentemente a lecionar AT no Centro de Formação Pastoral da Arquidiocese da Paraíba. Característico em seu posicionamento é a atenção dada para resultados colhidos na área da antropologia; além disto procura argumentar a partir de vários textos da época em questão. Já no caso de **Friedrich E. Dobberahn** o diálogo crítico vem em forma de uma carta de leitor, em que são considerados, sobretudo, aspectos lexicográficos e históricos relacionados com Jz 5.

O presente número de *Estudos Teológicos* é uma dedicação a dois colegas, **Milton Schwantes** e **Norman C. Bakken**. Ambos foram professores na área bíblica por vários anos em nossa Faculdade, Milton no AT (1978-1987) e Norman no NT (1983-1987). **Milton** atualmente encontra-se na paróquia Cantareira, em Guarulhos (SP), em cujo pastorado foi investido dia 8.11.87; paralelamente leciona AT no Instituto Metodista Superior em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, SP. **Norman** atendeu a um convite do **United Theological College of the West Indies** (Jamaica), onde atualmente leciona NT. Aos dois colegas: nosso profundo reconhecimento, gratidão e saudade.

A partir deste número **Lothar C. Hoch** não coordena mais a redação dos *Estudos Teológicos*. Seu interesse pela revista, no entanto, continua o mesmo; a ajuda que prestou na preparação deste primeiro exemplar de 1988 o comprova. Nossa gratidão ao Lothar é abrangente. Não saberia expressá-la de uma forma melhor, do que através do compromisso esforçado para que esta revista continue a dar sua parcela de contribuição na libertação dos cativeiros aos quais a teologia, a igreja e o povo de Deus encontram-se aprisionados.